



município
tavira

Handwritten signature

Ata nº 4

28 de setembro de 2015

ATA NÚMERO QUATRO

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE TAVIRA, REALIZADA NO DIA
VINTE E OITO DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL
E QUINZE _____

---Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano dois mil e quinze reuniram, no Auditório da Biblioteca Municipal Álvaro de Campos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

1. Informação relativa à assunção de compromissos plurianuais ao abrigo da competência delegada – Proposta 49/2015/CM; _____
2. Apreciação do Relatório de Gestão do 1º semestre de 2015 do Município de Tavira; _____
3. Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal; _____
4. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 152/2015/CM, referente à atribuição de apoio financeiro à Freguesia de Cachopo; _____
5. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 184/2015/CM, referente à aquisição de energia elétrica em regime de mercado liberalizado ao abrigo do Acordo Quadro da AMAL com anúncio de procedimento nº 118/2013 e JOUE S050-081623 de 12 março 2013 para instalações alimentadas em Baixa Tensão Especial (BTE) e Média Tensão (MT) – Aprovação do procedimento e dos compromissos plurianuais; _____
6. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 185/2015/CM, referente à 3ª. Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2015; _____
7. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 188/2015/CM, referente à atribuição de apoios em espécie a freguesias do concelho – Festas tradicionais de verão; _____
8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 189/2015/CM, referente à alteração ao acordo de execução de delegação de competências celebrado entre o Município e a Freguesia de Santa Luzia; _____

Handwritten marks and signature in the top left corner.

---O Presidente da Assembleia Municipal, José Otílio Pires Baia, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e dez minutos. _____

---Pelo Presidente da Assembleia foi efetuada a chamada, tendo-se registado presentes os membros Ângelo Filipe Silva Pereira, Artur António Guerreiro Sanina, Carlos Alberto Pires Rodrigues, Carlos Manuel Viegas de Sousa, Dinis Manuel da Palma Faisca, Hugo Daniel Santos Gomes, João Afonso Cunha Rego de Carvalho, João Manuel Fonseca Martins, Joaquim José Brandão Pires, José Alberto Godinho Correia, João Eduardo da Silva Trindade, José Liberto da Conceição Graça, José Mateus Domingos Costa, José Otílio Pires Baia, Leonardo António Gonçalves Martins, Luís Nunes Ferreira da Silva, Maria Helena Correia Bartolomeu Silva, Maria João Teixeira Dias Anjos, Maria José Dias Palma Simão Mestre, Maria Otília Martins Cardeira, Maria do Rosário Brás Cavaco Ferreira Afonso, Miguel Alexandre Peres dos Santos, Muriel Cristina Dias, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Ricardina Pereira Alcaide Jesus e Sílvia Alexandra Sanches Soares. _____

---O Segundo Secretário, Jean Pierre Patrick Rancher, solicitou a substituição tendo sido substituído por Ana Graciete Mendes Coelho substituída por Maria Helena Correia Bartolomeu Silva. _____

---O Membro Filipe Vasques do Nascimento Neto Lopes solicitou a substituição tendo sido substituído por Hugo Daniel Santos Gomes. _____

---Os membros Sílvia Edgar Assis Fernandes, Anabela Lourenço Fernandes e José Epifânio Martins Graça, solicitaram a substituição tendo sido substituídos por Maria João Teixeira Dias dos Anjos, João Manuel Fonseca Martins e Miguel Alexandre Peres dos Santos, respetivamente. _____

---A Membro Cristela da Cruz Pereira Martins entrou na sala às vinte e uma horas e vinte e cinco minutos. _____

---Dando início à sessão, o Presidente da Assembleia referiu que colocava à discussão e votação a ata número três referente à sessão realizada em vinte e dois de junho anterior que, seguramente, todos tinham recebido. _____

---Não se verificando intervenções e uma vez colocada a votação foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a que respeitava. _____

---Dirigindo-se ao público, informou que se alguém estivesse interessado em usar da palavra deveria solicitar a inscrição junto do secretariado. _____

---Para iniciar o período antes da ordem de trabalhos, aceitou inscrições para o que os membros julgassem conveniente. _____

---O Membro João Carvalho referiu que no dia vinte e sete de fevereiro passado, no bom espírito democrático, quando tinha apresentado a moção relativa ao IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis familiar, à exceção do BE – Bloco de Esquerda e da CDU – Coligação Democrática Unitária que não tinham feito qualquer comentário, as bancadas lhe tinham solicitado que retirasse a moção para que fosse criado um grupo de trabalho com membros de todas as bancadas de modo a ser aperfeiçoada. No

Handwritten signature and initials.

que agora considerava um erro político, mas no bom espírito que devia reinar naquela Assembleia, tinha, com todo o bom gosto, retirado a moção até porque pensava que estavam a tratar de muitas famílias tavienses e que a Assembleia devia de dar o seu contributo. _____

----Tinha ficado com a sensação que o Presidente da Assembleia seria o promotor daquela discussão e variadíssimas vezes em outras sessões se tinham referido a sessão de setembro como aquela onde a questão seria debatida. _____

----Terminou referindo que não interessava que por onze minutos a moção que tinha apresentado para aquela sessão não tivesse sido aceite, mas gostava de pedir ao Presidente da Assembleia que de uma vez por todas e de uma forma clara dissesse se o referido grupo de trabalho iria existir, se ele tinha sido enganado, ou se realmente o bom espírito democrático era preservado com o patrocínio do Presidente.

----O Presidente da Assembleia esclareceu que a moção tinha sido apresentada à mesa da Assembleia Municipal onze minutos após a hora estipulada no Regimento e, mesmo que tivessem sido onze segundos, o procedimento teria sido o mesmo. Já tinha efetuado uma exceção ao Regimento tendo sido bastante criticado por todos, portanto não a teria aceite nem que fosse por onze segundos. _____

----Acrescentou que também não precisava de lições de democracia sendo que a reunião do grupo de trabalho não estava esquecida, o que não deveria ter que dizer naquela altura, já que estavam a aguardar que o Ministério das Finanças remetesse a lista das famílias para poderem estudá-la. Tinham ficado de a remeter até ao dia quinze de setembro, o que não tinha acontecido, sendo aquela a única e exclusiva razão porque ainda não tinha reunido os coordenadores das bancadas daquela Assembleia pois sem aqueles elementos não lhe parecia que houvesse muito a fazer. _____

----Concluiu referindo que aquela era a justificação, sendo que não se esquecia das coisas importantes como era aquele o caso. Provavelmente o assunto teria que ser adiado para novembro. Certamente que o Presidente da Câmara poderia confirmar que ainda não tinham recebido a lista das famílias que tinha ficado de ser enviada pelo Ministério das Finanças. _____

----O Membro João Carvalho disse que considerava que não seria de mau tom que o assunto fosse tratado antes de novembro quando a Câmara Municipal apresentaria o orçamento e que não estava a dar qualquer lição de democracia antes pelo contrário. _____

----O Presidente da Assembleia afirmou que já tinha explicado a razão por que ainda não tinham reunido. _____

----O Membro João Carvalho disse que não estava aborrecido com a questão e nem estava a fazer qualquer tipo de acusação, apenas estando a questionar se o Presidente iria ou não promover a reunião, tendo referido o dia quinze. _____

----O Presidente da Assembleia respondeu que não tinha dito que iria promover a reunião dia quinze pois apenas o poderia fazer após possuírem a lista das famílias que o Ministério das Finanças tinha

João
[Handwritten signature]

ficado de enviar, pensava que, para todas as Câmara Municipais, sendo que à Câmara de Tavira ainda não tinha chegado. _____

---O Membro João Carvalho disse que no dia seguinte faria chegar a referida lista, pelo que perguntava se podiam marcar a reunião. Pensava que qualquer um com alguma força de vontade poderia fazer com que a lista chegasse porque vários Municípios já a tinham recebido não percebendo qual era a dificuldade. O que questionava era se iriam debatê-la numa sessão extraordinária, que considerava valer a pena, porque o orçamento sendo elaborado em novembro, não poderiam discutir nem aprovar em simultâneo tendo a questão do IMI que ser discutida antes do orçamento. _____

---O Presidente da Assembleia referiu que não podia indicar qualquer data enquanto não dispusesse dos elementos já referidos, pelo que não iria marcar qualquer reunião. _____

---O Membro João Carvalho insistiu inquirindo se ele entregasse a lista no dia seguinte o Presidente da Assembleia podia marcar a reunião. _____

---O Presidente da Assembleia explicou que não o podia fazer porque naturalmente que a lista tinha que ser estudada. _____

---O Membro João Carvalho questionou sobre o que iriam fazer às famílias que se encontravam ao abrigo da isenção de IMI, se Tavira iria ficar fora, quando apenas tinham que discutir e aprovar a questão necessariamente antes da apresentação do orçamento. _____

---O Presidente da Assembleia esclareceu que o orçamento dependia da Assembleia e que apenas podia referir que estava interessado no assunto e não o contrário como o Membro João Carvalho tinha dado a entender. _____

---O Membro João Carvalho referiu que gostaria que o PS – Partido Socialista fizesse alguma declaração de intenção relativamente àquela questão uma vez que tinha sido graças ao pedido por eles efetuado que tinha retirado a moção de votação. _____

---O Membro Luís Silva questionou relativamente à empreitada que a Sociedade Polis estava a executar desde Santa Luzia até às Pedras D’el Rei. A obra continha do lado esquerdo no sentido Pedras D’el Rei, uma pista alcatroada, calçada, um estacionamento, entre outras. Do lado direito notava-se que no início vindo de Pedras D’el Rei existia uma calçada iniciada sendo a sua continuidade era em terra, contendo um lancil e nada mais. A pergunta que formulava era se iria ficar como estava ou se seria completada de algum modo, pelo que solicitava esclarecimento ao Presidente da Câmara. _____

---O Presidente da Câmara disse que pensava que o Membro ia questionar quanto aos candeeiros lá colocados, mas responderia às duas questões. Relativamente ao passeio em concreto, pensava que ficaria como estava porque havia a questão de um terreno privado e o passeio de serventia era do lado oposto. Estavam ainda em conversações com a Polis porque era no final do projeto que estavam a acontecer coisas estranhas que a Câmara estava a tentar solucionar. A informação de que dispunha era que relativamente ao lado das propriedades, que era o lado de que estavam a falar e que nunca tinha

Handwritten signature and initials.

tido passeio, o que estava a ser executado era a delimitação pela via, sendo que se quisessem executar o remate ainda era possível porque estavam a dialogar com a Sociedade Polis relativamente a algumas questões antes da obra ser recebida. _____

---Quanto aos sete postes que se encontravam no meio da ciclovia, considerava que eram resultado de uma enorme asneira de todos, desde a arquitetura, à empresa, ao empreiteiro até ao encarregado. Tinha lá estado e chamado todos ao local. Tinha encontrado a arquiteta com quem tinha tido uma discussão pois à pergunta do que é que estavam a fazer aqueles postes no meio da ciclovia, tinha-lhe respondido que não se tratava de uma ciclovia mas de uma pista ciclável. Tinha garantido à arquiteta que os postes não iria ali ficar e o certo era que a Polis já lhe tinha feito chegar uma proposta concreta de mudança dos postes que iria remeter ao gabinete de projetos para se pronunciarem quanto à sua recolocação que, obviamente, seria fora da ciclovia. _____

---O Presidente da Câmara acrescentou que quanto à questão da lateral da estrada não tinha presente o projeto, mas a ideia com que tinha ficado na altura inicial era que seria para ficar como se encontrava ficando o outro lado mais arrumado. Assim, teria que ver novamente o projeto para responder com certeza. _____

---Quanto aos postes estava certo que não ficariam onde se encontravam, tanto mais que a Polis já tinha apresentado proposta para os retirar do meio da ciclovia, o que manifestamente lhe parecia ter sido resultado da incompetência de muitos. _____

---O Membro Carlos Rodrigues referiu que também tinha algumas questões para colocar relativamente à intervenção da estrada de Santa Luzia, Pedras D'el Rei. Mencionou que o Presidente da Câmara já tinha respondido a uma das questões mas acrescentava, porque sendo o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Luzia nunca tinha sido ouvido quanto à intervenção, desconhecendo quando tinha começado e quando iria acabar, desconhecendo se as caldeiras das árvores seriam retangulares ou redondas, se era uma ciclovia ou uma via ciclável ou que plantas estavam lá colocadas. Enquanto Presidente da Junta o que sabia não era nada e, contudo, era ele que era confrontado diariamente quer por telefone, correio eletrónico ou *Facebook*, sendo criticado pela colocação dos sete postes de eletricidade colocados no que se chamava ou iria chamar ciclovia, que também explicaria o que lhe iria acontecer, que não era devido aos postes e que a engenheira responsável pela empreitada não tinha querido ouvir na altura em que se tinha apresentado como Presidente da Junta, que não tinham reconhecido por nunca lhes ter sido apresentado quer à engenheira, ao encarregado, à empresa de segurança, sendo que ninguém o conhecia e ele não conhecia ninguém, pelo que esperava que a Polis não o convidasse para a inauguração e muito menos para discursar pois iriam ter que o ouvir e ele tinha muito para dizer. _____

---Era ele que era confrontado pois ninguém questionava a Polis sobre o modo como a empreitada estava a ser executada. Assim, tinha ali algumas questões que desconhecia se o Presidente da Câmara

sabia responder ou se teria que questionar a Polis, pois sabia que não se tratava de uma intervenção da Câmara embora tivesse verba dos contribuintes tavirenses já que a Câmara era parceira da Polis a quem tinha pago a verba correspondente que era resultante do erário público. Tinha vindo a ser acusado de ser descuidado, desatento, por ter deixado que a intervenção fosse executada daquele modo, por ter deixado que os postes fossem colocados no meio da ciclovia, contudo tinha-se lá dirigido várias vezes tendo sido convidado a sair por não o reconhecerem uma vez que nunca lhes tinha sido apresentado. ____

----No que se referia ao talude do lado onde estava a ser executada a ciclovia, e conhecia bem aquele terreno, desde o campo de futebol até às Pedras D'el Rei, previa que dentro de dois anos a ciclovia estivesse no rio porque ninguém tinha defendido a margem e, inevitavelmente, o mar iria começar a desbastar por baixo da ciclovia. Tratavam-se de terras que cediam e não tendo sido elaborado qualquer muro de suporte mas antes um pequeno lancil de trinta centímetros e alcatroado, quando o mar começasse a desbastar por baixo, a margem irá começar a inclinar para o lado do rio. Portanto, o que gostava de saber era o que iriam efetuar no sentido de defender a obra de modo a que a sua durabilidade não fosse apenas para um ou dois anos. Assim, considerava que o Presidente da Câmara quando tivesse uma reunião com a Polis também lhe poderia colocar a questão de modo a perceberem o que a Polis faria quanto ao assunto. _____

----O Membro Carlos Rodrigues acrescentou ainda que gostava de saber o porquê das caldeiras das árvores serem retangulares, com dois metros lançadas para a estrada, causando diariamente acidentes com os veículos metidos dentro das caldeiras que, mesmo quando contivessem a terra até a cima, continuariam a ser causadoras de acidentes com os veículos a baterem nos lancis. Considerava que devia de ser colocada uma marcação com uma linha longitudinal ao longo do estacionamento, o que não existia, pelo que quem circulava apenas visualizava o eixo da via e não a tangente, que não se conseguia ver do lado do estacionamento e, sendo tudo cinzento quase da cor do alcatrão, bastava apenas uma pequena distração para se bater, mesmo para quem conhecia. _____

----Continuou referindo que pretendia efetuar uma chamada de atenção porque muitos o tinham procurado para falar do assunto que era difícil de digerir. Tratava-se do facto de na entrada para o parque de estacionamento de Pedras D'el Rei, que era privado, talvez com medo que os carros entrassem a toda a velocidade no parque e não parassem para pagar, tinha sido colocada uma banda sonora, e nos cerca de cinco metros entre a nova e a antiga avenida em frente à ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais, tal como já tinha falado com o Presidente da Câmara, tendo existido o alcatrão na obra, tinham-no retirado sem terem espalhado um pouco de betuminoso naqueles cinco metros por forma a efetuarem a ligação. Assim, de um lado estava tudo impecável, operacional, tudo lindo que, sendo também Santa Luzia estava muito contente, muito satisfeito por isso, mas do outro lado parecia que não era, pois tinham ficado com uma faixa de alcatrão muito mal tratada quando podia

ter sido aproveitada a ocasião para ser resolvida. Aquelas situações tinham sido com as quais fora confrontado na sexta-feira anterior na sessão da Assembleia de Freguesia. _____

----Para terminar e mudando de assunto, pretendia aproveitar a oportunidade para agradecer à Câmara Municipal de Tavira todo o apoio que tinham dado na Festa dos Pescadores, a festa de agosto de Santa Luzia, que tinha corrido muito bem, tendo sido uma excelente festa que tinha trazido muitas pessoas ao Concelho de Tavira, especialmente na noite em que tinham atuado os DAMA, em que não tinha sido apenas Santa Luzia a ter muitas pessoas mas também Tavira, sendo que de acordo com informação do Comandante da GNR – Guarda Nacional Republicana tinham circulado, vindos de fora, cerca de vinte e cinco mil pessoas. _____

----Reiterou os agradecimentos à Câmara Municipal por todo o apoio prestado e que a festa tinha corrido muito bem tendo a Junta de Freguesia saído ilesa da mesma. _____

----O Presidente da Câmara disse que ia tentar responder a todas as questões, algumas identificadas pelo Presidente da Junta e outras pela Câmara. Iam tentar corrigir até à data da inauguração formal ou informal da intervenção que era quando seria devolvida à população. A intervenção ainda não tinha terminado o que queria dizer que até ao final da empreitada teriam tempo para acertar, pelo que, ia solicitar ao Presidente da Junta de Freguesia, e já tinha percebido que não tinha recebido o projeto remetido pela Polis que, seguramente se constituía um erro da Polis, mas tendo a Câmara recebido podiam tê-lo remetido à Junta de Freguesia, o que não tinha acontecido. De qualquer modo e tendo-se realizado a Assembleia de Freguesia, era importante que todos os contributos relativos às incongruências que estavam a ser encontradas chegassem à Câmara que também já tinha verificado algumas. Relativamente às linhas, a marcação ainda podia ser efetuada até à receção final. Quanto à questão dos postes já tinha sido identificada, estava comunicada, e já havia uma solução por parte da Polis. Não conseguia explicar a questão das lombas sendo que a única coisa que sabia era que a Polis não tinha alcatroado os cinco metros de estrada conforme tinha sido pedido, o que seria completado pela Câmara quando estivesse a tratar das pavimentações. _____

----Reiterou que era muito importante que o Presidente da Junta lhe fizesse chegar, como habitualmente, uma nota quanto às questões da marginal de ligação de Santa Luzia às Pedras D'el Rei. ...

----Não era engenheiro ou arquiteto mas o prazo da obra era de cinco anos, pelo que queria confiar que as soluções técnicas encontradas eram boas, que tudo tinha sido escavado, que havia uma parte consolidada, que tinha sido executado um aterro por cima, pelo que acreditava que não cedesse para dentro de água com uma facilidade assim tão grande. Todavia, ali estariam para verificar não antecipando problemas mas tentando encará-los e resolvê-los dentro do quadro da obra, cuja impressão que tinha era que aquela ligação estava muito melhor do que anteriormente porém, pelos discursos que ouvia, parecia-lhe por vezes que estava pior. Talvez devessem ter optado por outras intervenções, podiam ter requalificado o Arraial ou a Ilha de Tavira porque também constavam no plano

da Polis, mas tinham optado pela requalificação de uma zona ribeirinha importante de uma comunidade que ele apreciava, que sendo uma zona turística estavam a tentar qualificar para criar uma continuidade que iria até às Quatro Águas. _____

----Lamentava que a questão estivesse a ser tão polémica mas o que sabia era que uma empreitada só estava terminada quando estivesse acabada e aquela intervenção estava manifestamente longe de estar no fim porque não iria aceitar que os postes estivessem colocados onde estavam, bem como todas as questões que o Presidente da Junta lhe fizesse chegar, que encaminharia para a Polis para serem resolvidas de modo a que o Presidente da Junta não tivesse vergonha de que uma intervenção no valor de setecentos mil euros fosse executada na sua freguesia, porque devia-se agradecer o investimento uma vez que a Câmara Municipal tinha liquidado dois milhões e vinte e cinco mil euros do capital social da Polis, como era sabido, tendo assim o direito de exigir. Podia verificar-se muita incompetência contudo, o certo era que a obra ali estava mas apenas seria recebida quando a Câmara considerasse que estava correta. Assim, o Presidente da Junta podia ajudar a Câmara a compilar um conjunto de reclamações. _____

----Obviamente que existiam alguns problemas como por exemplo se tinha verificado na semana anterior na habitação do Munícipe Amândio Lopes. A sua mãe que se deslocava em cadeira de deficientes tinha ficado impedida de entrar ou sair da propriedade devido ao facto desta não passar do passeio para a estrada por ter rodas baixas. Tinha disponibilizado ao Munícipe todos os contactos para que pudesse resolver a questão da entrada da propriedade que tinha deixado de ter serventia porque a cadeira não passava. _____

----Tinham tentado resolver, tal como iam tentando resolver as questões pontuais, porém considerava que o mais grave eram os postes, cuja situação era absurda, já que tinham pavimentado e contornado os mesmos e, ainda, uma palmeira que se encontrava no meio da ciclovia e que todos sabiam ser macho pelo que perderia as folhas. Era a única palmeira ali existente porque as restantes já tinham sido retiradas, tendo sido efetuado um retalho na ciclovia o que considerava incrível e relativamente ao que iriam solicitar correção, porque até consideravam que era perigoso para quem circulasse pela ciclovia, a pé ou de bicicleta. _____

----Ali estavam para identificar os problemas, pelo que os contributos eram importantes, todavia tinha muito orgulho na obra porque no global estava muito melhor que anteriormente. _____

----O Membro Carlos Rodrigues agradeceu a intervenção do Presidente da Câmara que tinha gostado, de quem não esperava outra coisa e que nunca se arrependesse de fazer intervenções em Santa Luzia, até porque o Arraial já tinha um caminho todo calcetado até ao Hotel e as pessoas que habitavam no caminho fundo de Santa Luzia ainda se deslocavam em terra, pela lama, pelo que se a obra seguinte fosse a pavimentação daquele caminho não ficaria nada aborrecido. Na estrada de Santa Luzia, Pedras D'el Rei apareciam todas aquelas deficiências precisamente porque se encontrava em obra, pois estava

ham
[assinatura]

realmente muito melhor, quinhentos por cento melhor do que anteriormente. Não se estava a insurgir contra isso, nem as pessoas de Santa Luzia o estavam a fazer, porém quando verificavam aquelas pequenas falhas certamente que comentavam, e ele considerava que aquele fórum era o local certo para aquela conversa. _____

----Disse que aproveitava ainda a ocasião, porque se tinha esquecido, para transmitir um recado da comunidade piscatória de Santa Luzia e que era um agradecimento ao Presidente da Câmara por ter mandado concertar o carro da rampa dos pescadores para a reparação dos barcos. _____

----O Presidente da Câmara disse que o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Luzia podia transmitir à comunidade piscatória da freguesia que também já tinham sido investidos mais mil euros para a reparação do segundo carro. _____

----O Membro Brandão Pires referiu que sobre a questão da discussão da redução do IMI para as famílias numerosas, lamentava que não estivesse presente o coordenador da bancada, o Membro José Graça, que tinha acompanhado mais aquela questão, sendo que ele nem sequer tinha estado presente na sessão da Assembleia Municipal em que tinha sido apresentada a moção e, portanto, não seria certamente a pessoa indicada para abordar com propriedade e em pormenor a questão sobre o que se teria passado naquela sessão e do que tinha levado ao pedido do agendamento, de adiamento da moção. _____

----Parecia-lhe que a questão era matéria da mesa da Assembleia Municipal como tinha referido o Presidente e que os argumentos eram lógicos, pois para encetarem uma discussão daquele tipo necessitavam de verificar quais os impactos das medidas, não sendo apenas uma questão de boa-fé ou profissão de fé relativamente à medida. Era necessário verificar o que significaria em termos quantitativos e, para tal, tinham que dispor da informação que o Presidente da Assembleia tinha referido, nomeadamente, saber quantas famílias existiam em Tavira com um, dois, três, quatro e mais filhos para poderem construir os cenários e aferir do seu significado em termos de impacto nas finanças da Câmara. Pessoalmente não tinha qualquer ideia do que poderia significar para poder entrar numa discussão daquela natureza. Assim, tinha-lhe parecido lógico dispor de elementos de base julgando ser a razão pela qual também o Governo tinha determinado que enviaria às Câmaras aqueles elementos que constituíam um princípio de discussão lógico. _____

----Considerava que haveria sempre tempo para incorporar aquele tipo de propostas no próximo orçamento da Câmara Municipal fosse com recurso a Assembleia Extraordinária ou outro, mas como já tinha referido, pensava que era um assunto inteiramente da Mesa da Assembleia Municipal a quem competia decidir o que era agendado para cada uma das sessões. _____

----Pretendia ainda referir dois aspetos positivos que gostava de realçar e que julgava que estavam todos de parabéns, todos os cidadãos tavirenses, todos os agentes económicos, a população e os políticos, e que estava relacionado com o facto de estando a terminar o verão e encontrando-se na

"*rentrée*", considerava que o *Verão em Tavira* tinha sido bastante positivo para os agentes económicos, melhor para a população em geral, sendo que pensava que os eventos relacionados com a programação do *Verão em Tavira* tinham sido muito dignos, muito bons, projetado Tavira, consolidado perante os visitantes, e contribuído para o aumento do número de visitantes a Tavira nos anos seguintes. Julgava que deviam todos de estar de parabéns independentemente de ele ser da bancada do PS e por ali estar, lhe caber, naturalmente, defender o Executivo, mas considerava que tal ultrapassava muito o Executivo, pois era uma realização de todos os tavirenses que deviam de fazer um *lobby* por Tavira sendo que aquele tipo de eventos deviam de ser assinalados positivamente num órgão como aquele, a Assembleia Municipal, razão porque o estava a fazer naquele momento. _____

---Acrescentou que gostaria de assinalar um projeto que estava a dar passos, a ser consolidado e que, no corrente ano, tinha tido uma enorme evolução. Tratava-se da Feira da Dieta Mediterrânica, com grande êxito, amadrinhada na inauguração pela Ministra Assunção Cristas e com uma enorme adesão. Muitas das pessoas com quem se tinha cruzado das mais variadas latitudes, tinham-lhe falado extremamente bem da Feira e, de facto, tinha sido um ano decisivo considerando que o evento estava no bom caminho pelo que, independentemente de serem mais próximos ou não do Executivo, deviam de assinalar naquele órgão aquele tipo de realizações quando eram boas. _____

---O Presidente da Câmara referindo-se à questão do grupo de trabalho e do IMI familiar disse que pretendia fazer um esclarecimento global que já tinha transmitido ao Presidente da Assembleia. _____

---O Ministério das Finanças tinha ficado de remeter um ficheiro relativo às famílias até ao dia quinze anterior. A Câmara Municipal ainda não tinha recebido o ficheiro embora o Ministério das Finanças tivesse dito já o ter remetido, todavia desde a sexta-feira anterior que andavam a dialogar com o Ministério por forma a que reenviassem o mesmo. Tinham verificado tudo, inclusivamente as caixas de "*spams*", e não tinham encontrado o ficheiro. Com aqueles elementos veriam qual o resultado do grupo de trabalho, onde a Câmara estaria e teria todo o interesse em participar, mas tinham ainda tempo porque a proposta do IMI seria apresentada na Assembleia Municipal seguinte visto ter que ser comunicada ao Ministério das Finanças até ao dia trinta de novembro. _____

---Obviamente que estavam à aguardar a receção do ficheiro para poderem trabalhar, para aferirem qual seria o impacto financeiro até para o transmitirem ao grupo de trabalho que o Presidente da Assembleia iria promover, pois seria necessário conhecer os dados, contas concreta, para se tomarem opções e o grupo de trabalho apresentar uma proposta numa determinada linha, discriminando positivamente todas as famílias de cuja opção não dispunham, sendo que a opção do Executivo era a de quantificarem as propostas e aferirem o seu valor como algumas Câmaras já conheciam tendo opinado sobre o assunto e tomado posições nas mais variadas formas. _____

---A situação era que não tinham recebido ainda o ficheiro sendo que o Ministério das Finanças dizia já o ter remetido, havendo Câmaras onde a questão já estava quantificada, pelo que não percebia o que se

tinha passado mas estava convicto de que disporiam do mesmo nos dias seguintes para iniciarem as respetivas contas e a dissecação do assunto sabendo quantos agregados com dois, três ou mais filhos existiam em Tavira para efetuarem as ponderações necessárias até para fornecerem toda a informação ao grupo de trabalho que o Presidente da Assembleia iria promover. _____

----O Membro João Carvalho agradeceu a resposta do Presidente da Câmara e considerou-a bem mais elucidativa do que a do Presidente da Assembleia, o que lamentava, pois tinha a esperança que fosse a pessoa que gostaria de levar aquele processo adiante até pela na sua vida profissional lidava em que com muitas famílias com filhos, mas manifestamente não estava interessado, portanto agradecia ao Presidente da Câmara que assim que os dados estivessem disponíveis pudessem reunir e tratar do IMI familiar, pelo menos para estabelecer se seria ou não adotado, se havia alternativa como tinha sido proposto, tendo sido dentro daquele espirito que tinha retirado uma moção da qual poderia, porventura, recolher louros políticos, mas que prejudicava aquelas pessoas que ele pretendia beneficiar. No entanto, lamentava que durante todo aquele tempo tal não tivesse sido levado em conta. _____

----O Presidente da Câmara disse que a bem da verdade era importante que dissesse que o Presidente da Assembleia Municipal tinham conversado com ele sobre o grupo de trabalho e tinha vindo a pressionar a Câmara no sentido de poderem efetuar a referida reunião que ele pretendia promover e para o que tinha solicitado que a Câmara lhe disponibilizasse um conjunto de dados. A bem da verdade tinha que referi-lo porque o Presidente da Assembleia já por várias vezes o tinha abordado naquele sentido mesmo antes do Ministério das Finanças ter informado que iriam disponibilizar os dados das famílias. _____

----A bem da verdade tinha que o mencionar porque tinha vindo a sentir por parte do Presidente da Assembleia a preocupação para corresponder ao que tinha sido uma decisão da Assembleia. Não podia deixar de o dizer porque era a realidade da posição do Presidente da Assembleia relativamente à sua pessoa. _____

----O Presidente da Assembleia referiu que não iria responder à intervenção do Membro João Carvalho por considerar que não merecia resposta. _____

----O Membro Artur Sanina referiu que existia uma questão que já ali tinha sido levantada pelo membro da CDU que se referia a Santa Luzia e que era a questão que ele pretendia colocar. Disse que em parte tinha ficado esclarecido mas que por outro lado tinha ficado algo confuso pois questionava o porquê do relacionamento entre a Polis, o Município e a própria AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve não ser com maiores contactos onde aquelas questões pudessem ser discutidas *à priori*. O projeto tinha sido elaborado sem o conhecimento da Junta de Freguesia e sem que esta fosse ouvida, o que lhe era difícil de perceber, ou talvez não, porque todos sabiam como aquelas situações funcionavam na Polis, bastando para tal verificar a questão das demolições das barracas ou casas que existiam nas Ilhas, para se perceber a sua forma de atuação. _____

----Relativamente às questões piscatórias gostava de levantar uma questão que tinha tomado conhecimento por aqueles dias em que tinha andado a percorrer o Concelho. Em Cabanas havia dias em que a Policia Marítima multava todos os proprietários de pequenas embarcações que se encontrassem no porto e que, pela sua classificação não eram barcos de pesca mas de recreio, não podendo ali estar, pelo que estavam constantemente a ser penalizadas. _____

----Nas conversações mantidas, tinha verificado que existia uma caixa branca junto aos apoios de pesca contendo um guincho para puxar os barcos pela rampa evitando assim o problema das multas mas que tinha ali sido colocado e ficado sem uso. Assim, questionava se o Presidente da Câmara o podia esclarecer sobre o assunto, se tinha conhecimento, pois as pessoas estavam a ser penalizadas com multas. Gostava de ver aquela questão clarificada porque a comunidade piscatória estava a sofrer com aquela situação que resultava da vontade da Policia Marítima que, se assim o entendesse, multava diariamente todos os barcos. _____

----O Presidente da Câmara referiu que percebia que o Membro Artur Sanina tinha ficado sem questões relativamente à Polis, que era uma entidade juridicamente distinta da Câmara, sendo que a AMAL muito pouco tinha a ver com ela. Existiam duas Polis no Algarve, a Polis Sudoeste composta por três os Municípios, Odemira, Aljezur e Vila do Bispo e a Polis Litoral Ria Formosa constituída pelos Municípios de Loulé, Faro, Olhão e Tavira que eram os sócios e Vila Real de Santo António que também tinha participado na elaboração do plano estratégico que contemplava um conjunto de ações e que seria para cumprir em função das Câmaras. A Câmara de Tavira tinha validado um conjunto de opções estratégicas que não constituíam o plano estratégico na sua totalidade embora acompanhassem a implementação no terreno, as candidaturas, que eram efetuadas pela Polis e que a determinada altura tinha dado conhecimento à Câmara. _____

----Os projetos eram como eram e, por vezes, a realidade não era o que se apresentava porque os erros do projeto ficavam a descoberto. Admitia que provavelmente deveriam de ter analisado os projetos com maior detalhe, mas validava de uma forma macro em termos políticos e de gestão, sendo que por vezes os erros aconteciam devendo de ser corrigidos no terreno o que, manifestamente, iria acontecer.

----De qualquer modo pretendia referir que para um capital social de dois milhões e vinte e cinco mil euros que a Câmara tinha subscrito integralmente, iriam usufruir de um conjunto de intervenções da Polis no valor aproximado a seis milhões de euros que resultavam, grosso modo, das intervenções em Cabanas no valor de cerca de um milhão e setecentos mil euros, nas Quatro Águas no valor de dois milhões e trezentos mil euros, em Santa Luzia no valor de setecentos mil euros e as dragagens, um milhão e quatrocentos mil euros, todas aquelas intervenções pelos dois milhões e vinte e cinco mil euros que tinham subscrito em capital social. Assim, iriam usufruir no território de Tavira de benfeitorias num valor de cerca de seis milhões de euros o que lhe parecia aceitável apesar de todas as ineficiências da Sociedade Polis e das confusões causadas. De acordo com o que estava escrito e porque não tinha

sido prolongado o prazo, a Polis extinguir-se-ia em trinta e um de dezembro do corrente ano, sendo que a partir daquela data as obras seriam entregues às Câmaras. _____

----Relativamente às marítimo-turísticas, a Câmara não mandava na Autoridade Marítima o que se constituía como o mínimo básico que era a separação de poderes. Por muito que se quisesse, por muito que se conversasse, se entendessem multar, autuavam e não podiam reclamar. Insistiu que era um facto, que a Câmara não mandava na Autoridade Marítima porque eram uma autoridade policial e a Câmara não. Colaboravam com a Autoridade Marítima com quem estabeleciam conversações, tentavam sensibilizar para que as pessoas não fossem penalizadas, contudo se um barco estivesse estacionado no meio do canal, certamente que nada poderiam fazer. _____

----No meio do verão do ano transato o BE tinha, por meia dúzia de votos hipotéticos que nem sabia se os tinham tido, procedido de uma forma vergonhosa ao colocar Tavira, pelos piores motivos, nos jornais, por uma irresponsabilidade da APA – Agência Portuguesa de Ambiente relativamente ao que a Câmara Municipal tinha sido apanhada de surpresa, mas tinham sido notícia nas televisões, na CNN, na Skynews, porque haviam uns lodos sobre as areias que tinham ali sido colocados contra a Câmara. Todavia, porque estavam no meio do verão com muitos turistas, estas não tinham sido retiradas de imediato já que implicavam a deslocação de camiões para o local. Se tal tivesse acontecido em novembro, teria mandado retirá-los no imediato contudo, em agosto, tinha-lhe parecido impensável. O BE tinha ali colocado uns placards muito grandes a proteger e com os dizeres “*Isto não se faz ao povo*”. Considerava que não era uma boa política aquela que servia para estragar o verão dos outros sendo que, como o Membro Brandão Pires tinha dito, e bem, deviam de defender, fazendo um *lobby* por Tavira. _____

----As marítimo-turísticas estavam sujeitas a uma regulamentação sendo que apenas existia uma travessia TL – Tráfego Local, que ele não tinha escolhido, considerando até que deviam de ser efetuados concursos e defendia a existência de uma ponte para a praia terminando assim com o problema, pelo que, quando houvesse uma alteração ao plano iria defender a execução de uma ponte para o outro lado como, aliás, já o tinha feito no ano de dois mil e nove. Presentemente, o POC – Plano da Orla Costeira não se encontrava em revisão tendo apenas sido elaborados planos de praia. _____

----Apenas existia uma TL em Cabanas pertencente a Macieira Coelho que não conhecia, desconhecendo também como tinha obtido a concessão. Era o único TL a trabalhar, cobrando bilhetes e detendo a concessão. A determinada altura o Governo tinha aumentado as marítimo-turísticas para todos que tinham começado a fazer travessias passando recibos. Aquela era a lei sendo que o Comandante do Porto tinha conversado com ele e com outras pessoas porque aquela não era a realidade de Cabanas já que a TL - Macieira Coelho não tinha capacidade para transportar todos, que anteriormente rondavam as duas mil pessoas verificando-se presentemente cerca de cinco mil. _____

----Aquele era a realidade e considerava que o BE devia de defender um concurso para travessias, com concorrência, mais empresas de TL, contudo aqueles que tinham licença para passeios turísticos transformavam em transporte vendo-se pessoas a embarcar na areia quando deviam de embarcar no cais em condições de segurança. Apenas o BE concordava com aquela situação pois nem os próprios concordavam que não existisse uma caixa em condições para todos. Assim, o que estavam a efetuar em Cabanas conjuntamente com o Comandante do Porto, e que se constituía como uma exceção das exceções de modo a todos fazerem a travessia, em nome da segurança, do verão, das pessoas mais idosas que conhecia há quarenta anos e que faziam aquela travessia, conhecidos de muitos com quem ficavam comprometidos de um ano para outro e que tinham que proteger o que legalmente não podiam, era ignorar a situação. Considerava que quanto mais abordassem a questão, pior seria. Presentemente havia um novo Comandante de Porto que ainda não tinha percebido bem a filosofia, sendo aquela uma questão que tinham que verificar enquanto a lei não alterasse. Assim, se o novo Comandante do Porto decidisse aplicar a lei na íntegra, apenas Macieira Coelho podia efetuar a travessia, pelo que tudo fariam para que os outros também pudessem fazer todos pois era importantíssimo para Cabanas. Se pretendessem contribuir, seria assunto para a Assembleia da República que presentemente teria novos Deputados, pelo que deviam de forçar para que se interessassem pelas comunidades locais, para que a APA, Docapesca ou quem quer que lhes sucedesse, trabalhasse com as comunidades locais, fizessem concursos, colocassem barcos, mais travessias acessíveis a todos não interessando os preços, em concorrência, para que não houvesse um que tivesse razão e os outros se queixassem por haver apenas um detentor de tudo. Considerava que quantos mais barcos houvessem, melhor seria, pois haveria mais pessoas e mais postos de trabalho. _____

---Não pretendia tirar a palavra aos membros e se lhe colocavam uma questão, tinha obviamente que dar um contributo, contudo naquela questão levantada pelo Membro Artur Sanina pedia que tentassem perceber a sensibilidade da mesma, que tinha sido colocada no verão, porque se o Comandante do Porto tivesse tomado outras opções, diariamente haveriam inúmeras reclamações para a Autoridade Marítima. O Comandante do Porto, mesmo assim, tinha-lhe comunicado que semanalmente tinha que responder a uma queixa que era apresentada e, não querendo estar a defendê-lo, no caso o Comandante Ventura Borges que era o Comandante cessante, não tinha dúvidas que ele tinha sido amigo de Cabanas e da comunidade de Tavira e, embora tivesse discordado dele em muitas coisas, naquele particular tinha percebido como funcionava a comunidade de Cabanas porque Macieira Coelho não tinha capacidade para fazer todas as travessias e, por isso, tinha facilitado. _____

---Relativamente ao guincho que nunca tinha sido utilizado, também desconhecia a razão, pois que tivesse conhecimento, estava lá e podia ser utilizado pelos pescadores se assim o entendessem. Tinham executado a alteração do porto de pesca de Cabanas mas quanto ao guincho confessava que não tinha informação, pelo que iria procurar verificar o que se estava a passar. _____

----O Membro Artur Sanina disse que tinha ficado muito surpreendido com a intervenção do Presidente da Câmara porque tendo colocado duas questões muito simples, e não pretendia entrar em diálogo relativamente ao que tinha dito porque apenas tinha questionado sobre o guincho e quanto à relação da Polis com os Municípios, tinha-se sido dada uma justificação tendo por base uma iniciativa de verão. Não pretendia dialogar sobre aquele aspeto porque tendo procurado inteirar-se junto da comunidade de Cabanas sabia o que pensavam, quais as suas necessidades, razão porque tinha abordado o problema das multas a que estavam sujeitos os barcos. _____

----Continuou, reiterando que tinha ficado surpreendido com a intervenção porque o Presidente da Câmara tinha abordado uma iniciativa que o BE tinha levado a cabo no verão. Não estavam ali para prejudicar Tavira e sim para ajudar a melhorar, pelo que tinha abordado problemas existentes na sua comunidade piscatória com o que o Presidente da Câmara se tinha que preocupar uma vez que estavam a ser sujeitas a multas, independentemente de ser a sua área de ação ou não, tal como, se tinha que preocupar com o facto de em Santa Catarina da Fonte do Bispo, como lhe tinham dito há dias, terem existido a laborar trinta fábricas e presentemente existiram apenas três, sendo por isso uma comunidade afetada economicamente, com falta de postos de trabalho. Supunha que o Presidente da Câmara lhe diria que também era uma questão que não dependia de si mas de um Ministério, mas considerava que, o que BE estava a tentar fazer, era ouvir e perceber a população. Tinha ouvido a comunidade piscatória de Cabanas, os seus problemas, a questão do guincho que não funcionava, as multas a que estavam sujeitos tendo tido a preocupação de expressar ali. _____

----Quando tinha levantado a questão das lamas, tinha-se dirigido ao gabinete do Presidente da Câmara para lhe comunicar que o problema existia e ouvir o que o Presidente lhe tinha a dizer antes de levantarem a questão publicamente. O que se tinha passado posteriormente tinha sido referido pelo Presidente na sua intervenção, sendo que ele próprio tinha sido apanhado de surpresa por não ser o que tinha projetado visto ter considerado que por estarem no verão não seria a altura própria uma vez que iria prejudicar a população a nível económico. Tinha-o compreendido embora soubesse que a nível técnico, como lhe tinham explicado, seria possível resolver a questão sem recurso a camiões, sendo uma solução fácil que até iria reforçar os pontões. Tinha falado com quem tinha realizado a intervenção do outro lado da ria, que tinha sido bem executada, tendo-lhe sido dito que se fosse realizada de igual modo não constituiria qualquer problema não sendo necessário o recurso a camiões. _____

----Concluiu dizendo que tinha ficado surpreendido, mas aceitava a explicação do Presidente da Câmara que apenas tinha que agradecer. _____

----O Presidente da Câmara referiu que tinha respondido a todas as questões colocadas pelo Membro Artur Sanina e tentado dizer que por muito que sensibilizassem a Polícia Marítima relativamente a um conjunto de questões, algumas existiam que não conseguiam ultrapassar, porque quando a contra ordenação estava emitida já não havia a possibilidade de ser retirada e, se em alto mar eram autuados,

o que não pretendiam que acontecesse, tal dependia apenas do agente ou autoridade que emitia a multa. _____

---Quanto à questão de estarem ao lado das pessoas relativamente às suas necessidades, considerava que era o que faziam diariamente nas causas justas e exequíveis com tempo para tentarem alterar decisões. Não faziam outra coisa e não sendo pescadores sabiam como tentavam ajudar e considerava que em conjunto com o Vereador José Manuel Guerreiro, que era quem tinha o pelouro, tinham efetuado progressos simpáticos. _____

---Terminou referindo que não tinha qualquer tipo de polémica com ninguém em particular mas o Membro Artur Sanina tinha retratado exatamente o que tinha sido a conversa que ambos tinham tido no seu gabinete em que tinha sido apanhado de surpresa quanto às lamas e, pelo facto de estarem em finais do mês de julho, início de agosto, nada podia fazer porque os turistas estavam a chegar. Sem fazer alarido tinha tentado resolver a situação ao contrário do BE que tinha colocado um cartaz no meio da marginal. _____

---O Presidente da Assembleia questionou se existia mais alguma questão antes da ordem de trabalhos, que não se verificando, disse que iriam iniciar a ordem de trabalhos e que o ponto número um se referia à informação relativa à assunção de compromissos plurianuais ao abrigo da competência delegada – Proposta 49/2015/CM. _____

---O Presidente da Câmara explicou que apenas se tratava de um ponto para dar conhecimento que ao abrigo da competência delegada tendo aprovado uma alteração prévia para duas prestações de serviços, aquisição de serviços de vigilância e segurança aquática para as Piscinas Municipais que teria um custo de cerca de trinta e seis mil euros e o alargamento da rede pedonal e ciclável em Conceição-Cabanas. _____

---Na Conceição-Cabanas tinha sido executado o troço que os membros conheciam e que englobava a passagem de nível sendo que a ideia era a de executarem o alargamento desde o estacionamento da rua da estação que passaria a ter estacionamento e ciclovia. Na prática, iriam alargar a ciclovia por onde também passava a ecovia que se juntava à parte de trás, já executada e, na curva onde existia uma ponte que estava dentro da via, ela iria ser recuada sendo ali colocada, na zona da subida, como constava no PDM – Plano Diretor Municipal, uma pequena rotunda que permitia a distribuição das pessoas em frente, para o Perogil, para o Centro de Saúde e para o Camping. A empreitada tinha sido candidatada como complemento à empreitada inicial. Os valores eram os apresentados no mapa e cujo objetivo era irem completando aquela malha de acesso e, de alguma forma, requalificando aquela zona.

---O Presidente da Assembleia verificando não existirem pedidos de esclarecimento, passou ao ponto número dois da ordem de trabalho que também se tratava de uma informação, no caso, a apreciação do Relatório de Gestão do 1º semestre de 2015 do Município de Tavira. _____

---O Presidente da Câmara referiu que, basicamente, era um relatório do primeiro semestre onde se podia verificar o controlo apertado na gestão. Tratava-se de um relatório pontual a trinta de junho onde se verificava que o rigor da gestão que pretendiam estava a ser cumprido, espelhado no relatório, conforme constava na análise da página vinte e três relativa às conclusões. A execução da receita situava-se nos sessenta e dois por cento e da despesa em trinta e três por cento. Verificava-se um aumento da receita de doze vírgula oitenta e três por cento sendo que os impostos tinham vindo a aumentar, no caso concreto mais o IMI que o IMT - Imposto sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, e tinham incorporado o saldo de gerência da gestão anterior no valor de cerca de sete milhões e trezentos mil euros.

---A despesa faturada tinha baixado, sendo que apesar de ter havido mais receita estavam a fazer uma enorme pressão para que as despesas baixassem, nomeadamente as despesas correntes, para tentarem libertar verba de modo a executarem as intervenções que estavam projetadas e que, finalmente, estavam em vias de realizar como era o caso das intervenções na rede viárias e outras que apenas seriam possíveis com boa execução orçamental e com a diminuição das despesas correntes. Verificava-se um ligeiro aumento nas despesas com pessoal em resultado da reposição remuneratória e da atualização do salário mínimo.

---Ocorreu também uma diminuição muito substancial da dívida face ao período homologado, junho a junho, sendo que já no ano transato não existia dívida de curto prazo e a dívida bancária tinha baixado cerca de dois milhões de euros no último ano. Tinham cumprido todos os limites do endividamento tendo capacidade de endividamento, pelo que lhe parecia uma boa execução orçamental.

---O Presidente da Câmara referiu que gostava de frisar que, conforme constava na página oito, analisando a receita com mais pormenor, verificavam que o IMT estava a aumentar substancialmente, em cerca de quatrocentos mil euros, vinte e oito vírgula noventa e nove por cento, e o IMI no valor de cerca de duzentos e trinta mil euros correspondendo a um aumento na ordem dos seis vírgula doze por cento que eram receitas importantes e que refletiam alguma retoma do mercado imobiliário. Grande parte da *tranche* relativa ao IMI já tinha sido transferida não se tendo verificado o aumento esperado pela reavaliação dos prédios, pelo que não deveriam de ultrapassar os quinhentos mil euros. De momento, tinham recebido um pouco acima dos duzentos mil euros não se verificando um impacto substancial no Município de Tavira tanto mais que muitos dos prédios eram de entre os anos de dois mil e quatro a dois mil e seis, que sendo os que maior receita geravam, já se encontravam de acordo com o novo tabelário.

---Quanto à despesa, constante na página treze, como os membros podiam verificar tinha ocorrido uma diminuição substancial nos combustíveis, na locação de bens e nas comunicações.

---Resumindo, no primeiro semestre tinha-se verificado o aumento da receita, a diminuição da despesa nomeadamente da despesa corrente para poderem libertar verba de modo a irem investindo que era o

Handwritten signature/initials in the top left corner.

que mais lhes interessava. Uma situação financeira estável permitia encarar os compromissos que tinham, realizar algumas intervenções que estavam presentemente a ser contratadas ou executadas, todas com capitais próprios, não deixando de se realizar qualquer função social. Estavam a preparar um conjunto de concursos para reabilitação urbana, novas empreitadas, nomeadamente pavimentações, parque de viaturas e todos os gastos necessários, não deixando de atribuir apoios pontuais a algumas associações, clubes e outros, para que também pudessem desenvolver a sua atividade. _____

---O Presidente da Assembleia verificando não existirem intervenções passou ao ponto número três da ordem de trabalhos referente à apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal. _____

---O Presidente da Câmara referiu que desde a Assembleia anterior, Tavira tinha vivido o verão que tinham considerado muito positivo, quer para o Algarve, quer particularmente para Tavira. Tinha havido mais pessoas, mais negócio e seguramente mais postos de trabalho que pretendiam se estendessem a todo o ano, e sobretudo, o que entendiam como uma boa projeção de Tavira tentando identificar como um local de qualidade, preservado, com uma noite muito simpática, praias fantásticas e qualidade de vida, sendo que tudo aquilo era a Dieta Mediterrânica. _____

---Pretendia agradecer aos membros que encontrava diariamente pois tratava-se de um trabalho partilhado que se constituía como o bom nome de Tavira, que considerava muito importante e que, uma coisa era a política, outra era o bom nome de Tavira que sabia que todos gostavam da sua terra e iam acompanhando as ações, o que fazia toda a diferença. Assim, considerava que o tinha que realçar e agradecer, pois uma coisa era ser Presidente da Câmara, outra era a terra que era muito importante e que representava aquilo que faziam e de que gostavam, sabendo que era fruto de um esforço de todos que tinham muito orgulho na sua terra. _____

---Tinham tentado cuidar bem dela e, obviamente, que os últimos dois meses e alguns dias tinha-se constituído como uma marca muito forte e inspiradora para o futuro, que também resultava de uma capacidade de investimento, cujas atividades eram muito importantes e o resultado do que faziam. Tinham a indústria que tinham, a indústria turística, em que tentavam associar algum turismo cultural com alguma qualidade. _____

---Durante aquele tempo, tinham-se realizado conferências, oficinas, exposições que continuavam a acontecer sendo que no corrente ano tinham tido os museus abertos até à noite nos dias da Feira da Dieta Mediterrânica tendo sido visitados, nos três dias, por mais de cinco mil pessoas o que demonstrava a apetência que tinham e, muitos que não subiam a Calçada da Galeria há vários anos, população de Tavira, tinham dito que sendo da terra nem sabiam que existia, mas pensava que era muito interessante que as pessoas convivessem naquilo que era seu. Presentemente o Vaso de Tavira que tinha estado em Paris no Louvre e em Rabat numa exposição intitulada *Le Maroc Médieval*, já se encontrava no Núcleo Museológico Islâmico. _____

[Handwritten signature]

- Na Casa André Pilarte tinham-se realizado várias exposições e dois Passeios com História. _____
- Realizou-se a Corrida Mar Azul que era sempre um sucesso. _____
- O programa de atividade física tinha parado para férias mas continuavam-se a fazer as caminhadas com o "*Caminhar sobre as Estrelas*" que tinham alguma movimentação. _____
- Tinham acontecido um conjunto de eventos, passeios de cicloturismo como era o caso da segunda edição da corrida Arco-Iris, torneios, maratonas, torneios de futebol, bailes, festas e outros eventos que tinham acontecido durante o verão. _____
- Realizaram-se dois eventos de atividade desportiva no âmbito da Dieta Mediterrânica, já que a Feira da Dieta Mediterrânica não se resumia a espetáculos pois interagira com as múltiplas variedades e ações que se faziam em Tavira e que representavam qualidade de vida, sendo naquele caso o desporto. _____
- Aconteceu o BTT e o torneio dos Sonâmbulos FLA. _____
- Quanto a Feiras tinham havido bastantes durante o verão e, presentemente, iam desmontar os *stands* que estavam colocados junto ao Jardim das Palmeiras porque tinha terminado a Feira da Juventude. Tinham-se realizado ali várias feiras tendo a Feira dos Vinhos sido a primeira e tinha tido grande sucesso, a feira do Livro, Velharias, Antiguidades, Ofícios promovida pela ASTA – Associação de Artes e Sabores de Tavira e a de Stock realizada para os comerciantes que no corrente ano tinha estado mais recheada. _____
- Tinham-se realizado várias feiras e festivais como a Feira de Caça e Pesca, a Festa dos Pescadores de Santa Luzia, a Feira Franca Anual de Santo Estevão, a FACARTE, a Festa da Nossa Senhora das Dores em Santa Catarina da Fonte do Bispo que não constava no *PowerPoint* e a festa em honra da Nossa Senhora da Saúde. _____
- Realizou-se o Festival Cinco Noites-Cinco Sons. _____
- As Mostras de Cinema tinham, no corrente ano, batido todos os records de audiência tendo alcançado as quatro mil pessoas. _____
- Considerava que o Festival Cenas na Ruas tinha tido muita qualidade com espetáculos muito bons, um verdadeiro sucesso com teatro de rua para todos, sendo que havendo mais verba disponível conseguiam realizar alguns eventos. O orçamento total do Verão em Tavira tinha sido de cento e quarenta e cinco mil euros o que tinha permitido a realização de vários eventos com um custo controlado. _____
- Aconteceram vários concertos na Praça da República, Elida Almeida de Cabo Verde, Daniel Kemish de Santa Catarina da Fonte do Bispo e Michel – Acordeão e Sapateado, entre outros. _____
- As Noites de Fado realizaram-se às quartas-feiras no Jardim do Coreto. _____
- Relativamente ao Jazz no Palácio considerava que era interessante, todavia provavelmente teriam que visitar aquele modelo para o ano seguinte uma vez que não tinham tido a adesão que pretendiam. Assim, veriam se manteriam o modelo atual ou se efetuariam umas pequenas alterações

Handwritten signature/initials in the top left corner.

pois os espetáculos que tinham sido todos de muita qualidade, em algumas noites não tinham tido muito público. _____

---No Parque do Palácio tinham-se realizado quatro espetáculos, Rui Massena com um espetáculo de piano, Ana Moura que tinha sido muito bom, os Clã que tinham dado um concerto espetacular e Pedro Abrunhosa que quem tinha visto, tinha-se referido como tendo sido o melhor concerto que se tinha realizado em Tavira que teve a duração de duas horas e trinta e sete minutos o que não era habitual. ____

---O Presidente da Câmara continuou a apresentação referindo-se à III Feira da Dieta Mediterrânica que, no corrente ano, tinha melhorado muito o cenário e conquistado a alta da cidade de Tavira uma vez que se tinha alargado até àquela zona e ao Mercado da Ribeira não tendo, por isso, atafalhado o centro. Era sempre difícil decidir em abril algo que se ia realizar em setembro porque projetar algo para o centro da cidade, levantava algumas dúvidas o que era normal, mas o resultado tinha sido que as pessoas tinham aderido em massa, subido a colina genética de Tavira o que tinha sido fantástico, considerando que tinha valido a pena. _____

---Tinha convidado a Ministra Assunção Cristas com quem se dava muitíssimo bem, para estar presente na abertura da Feira porque sempre os tinha apoiado. Assim, tinha feito questão que estivesse presente na inauguração dando por muito bem empregue o tempo que a tinha convidado. _____

---No local das refeições, tinham-se realizado alguns espetáculos. _____

---Referiu o Jardim Mediterrânico. _____

---O Festival Slowmed realizava-se uma vez por ano em diferentes países. No corrente ano, a Associação In Loco tinha proposto que a Câmara de Tavira organizasse o Festival Slowmed conjuntamente com a Feira da Dieta Mediterrânica, o que fazia sentido porque estavam a promover a mesma coisa. Tinha celebrado um protocolo sendo que tinham atribuído um apoio de quinze mil euros à Associação In Loco para participarem no pagamento das comitivas e algumas despesas. A contrapartida que eles tinham dado tinha sido enorme uma vez que tinham realizado cerca de vinte "show cookings" no Mercado da Ribeira e, sobretudo, tinham dado bastante projeção a um nível que não conseguiriam chegar, e estava a referir-se a outros países da Bacia do Mediterrâneo. O Festival tinha um público específico composto por pessoas que acompanhavam as ADL – Associações de Desenvolvimento Local e o público da In Loco, sendo que os eventos também tinham tido grande projeção a esse nível. _____

---Também tinha estado presente o Secretário do Estado, Pedro Lomba, e um conjunto de outras pessoas, candidatos a deputados, que se tinham inteirado e interessavam por aqueles temas. _____

---Quanto à Semana da Juventude que tinha terminado no domingo anterior, considerava que tinha tido enorme sucesso, valendo a pena efetuar um esforço para os jovens, para o que tinham trazido artistas de renome para menores de vinte anos. Tinha sido espetacular, do melhor que já tinha visto em Tavira pela vivacidade dos jovens, sendo a primeira vez que tinha visto chegarem às duas da tarde e

juntarem-se ao palco de onde não mais tinham saído, marcando o lugar na primeira fila. Considerava que tinha valido pelo brilho dos jovens, alegria dos pais, e porque tinham conseguido dar uma nova dinâmica à Semana da Juventude que muito acontecia nas escolas, com a comunidade escolar mas, obviamente, era naquela Semana da Juventude que se juntavam para dar conhecimento das atividades que estavam a desenvolver e onde as Associações conviviam. A Praça da República tinha estado completamente cheia. _____

---Passando ao tema de obras e urbanismo o Presidente da Câmara referiu o edifício da Segurança Social que brevemente iria entrar em obra sendo que o contrato já tinha sido assinado, pelo que pensava que dentro de um mês seria iniciada a empreitada. _____

---Quanto à EM 397 até à Portela da Corcha, a estabilização do piso da Picota seria consignada no dia cinco de outubro entrado de seguida em empreitada que estava a cargo de José Sousa Barra & Filhos. _____

---A consignação da estrada entre Tavira e a Senhora da Saúde iria realizar-se no dia um de outubro sendo o empreiteiro José Sousa Barra & Filhos. Trava-se de uma pavimentação integral até à Senhora da Saúde e uma reparação parcial com marcação posterior até à Portela da Corcha. _____

---Procederiam também à reparação entre a Fuzeta-Cintados seguindo até aos Cabacinhas no limite do Concelho com Castro Marim. O concurso já se encontrava em plataforma estando prevista a abertura das propostas no próximo dia cinco de outubro. _____

---Tinham previstas cerca de vinte intervenções para as ruas da cidade de Tavira e arredores, compostas por pavimentações e arruamentos que iriam decorrer em simultâneo. _____

---Referindo-se à Rua João Vaz Corte Real disse que a empreitada para colocação de caleiras, para a retenção de águas, e pilaretes já estava consignada tendo um custo de doze mil euros para terminarem a Rua João Vaz Corte Real. _____

---Quanto à empreitada para o arrelvamento sintético do campo de futebol do Pavilhão Eduardo Mansinho já tinha sido elaborado o relatório final e teria o custo de duzentos e cinquenta e nove mil euros acrescidos de IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado estando o empreiteiro já escolhido. _____

---O procedimento para a requalificação da Eira da Cruz também já se encontrava em fase de relatório final, já sabendo o preço, pelo que o contrato seria celebrado brevemente. _____

---Relativamente às pavimentações na Freguesia de Cachopo estavam integradas numa intervenção cujo procedimento estava em preparação com a elaboração do caderno de encargos. _____

---No caso das habitações em Santa Catarina da Fonte do Bispo, o caderno de encargos já estava elaborado, já existindo tramitação para o lançamento do concurso. O objetivo era reabilitar todo o bloco de habitação social composto por quatro edifícios que se encontravam em más condições com entrada de água nas habitações, pelo que a empreitada consistiria na impermeabilização, pintura, reparação de fissuras e tudo o que fosse necessário. Tratava-se de um procedimento que rondava os cem mil euros para que o bairro ficasse todo reabilitado. _____

----Passando às obras em curso, o Presidente da Câmara referiu que presentemente se encontravam a colocar a cobertura de madeira no telhado da Ermida de São Roque sendo possível visualizar os barrotes do exterior. _____

----Quanto à requalificação da Rua José Pires Padinha tinha-se iniciado no dia vinte e um anterior com um prazo de seis meses, pelo que a previsão para terminar era fevereiro do ano seguinte. Iria ser executada em duas fases, a primeira compreendendo o espaço Câmara até à Lota e, a segunda, da Lota até à Ponte. _____

----Referindo-se à beneficiação da estrada municipal que, na prática, era o acesso da aldeia de Santo Estevão até à EM270, informou que tinham dividido a intervenção em duas fases, sendo que a primeira compreendia o espaço entre a aldeia e a passagem do viaduto, havendo depois uma segunda fase do viaduto até à EM270 para a qual estavam a ultimar o caderno de encargos. A primeira fase já estava consignada, no dia vinte e um anterior, sendo que o empreiteiro deveria de estar a colocar as máquinas, o estaleiro, a fim de iniciar a empreitada. A intervenção tinha um custo de oitenta mil euros. _____

----Relativamente ao sistema solar térmico das Piscinas já se encontrava colocado havendo necessidade de colocar dois reservatórios novos para águas quentes visto os que lá se encontravam estarem completamente podres. Estavam a falar de uma intervenção com o custo de cerca de quarenta mil euros. _____

----Alvo de candidatura, a colocação das luminárias da ponte já estava concluída cujo projeto tinha tido o valor de quarenta e dois mil euros. Tratavam-se das luminárias LED que podiam ser vistas nas rotundas. _____

----A execução dos jazigos já estava consignada. Presentemente havia um problema no Cemitério devido aos poucos jazigos existentes, pelo que iriam executar mais um bloco de jazigos aguardando o início da intervenção. _____

----Passando às obras concluídas, o Presidente da Câmara disse que finalmente estava concluído o edifício municipal da Rua Mártires da República bem como o muro de contenção de Estiramantens que tinha ruído nas chuvadas do ano de dois mil e doze que também tinha causado danos na Picota e em Bemparece e que teriam que resolver. Tinham vindo a reparar a rede viária conforme a existência de disponibilidade financeira. Em Estiramantens toda a estrada tinha ruído não permitindo o acesso à parte de cima da rua. No momento já estava reparada com o muro de suporte e respetiva pavimentação. _____

----O Membro João Carvalho disse que primeiramente pretendia agradecer as palavras simpáticas que o Presidente da Câmara tinha dirigido à Ministra da Agricultura considerando que de alguma forma ela tinha estado à altura do que se pretendia. Queria também agradecer a forma como o tinha tratado e feito questão que estivesse a acompanhar a comitiva. Tinha sido um gesto que admirava e reiterava os agradecimentos. _____

---Relativamente à Feira da Dieta Mediterrânica considerava que estava no bom caminho e, como já anteriormente tinha referido, pensava que havia um espaço que não deviam deixar que outros ocupassem. Lamentava que não tivessem participado mais países, nomeadamente em termos culturais, mas não imputava as culpas à Câmara. Na sua opinião os bailados do último dia mais pareciam uma festividade como a Festa da Nossa Senhora da Saúde, o que lamentava por considerar que estando a correr tão bem, merecia um final mais forte. _____

---Como já tinha defendido no ano de dois mil e nove, felicitava a Câmara por ter dirigido a Feira para a zona histórica que sempre tinha considerado ser a única forma de rentabilizá-la ou, pelo menos, de a poderem humanizar tornando dinâmicos os fluxos das pessoas para que os privados ou os interessados em investir em Tavira, percebessem que era uma zona onde podiam existir restaurantes, artesanato, lojas, já que sendo uma das zonas históricas mais bonitas era, provavelmente, a única no Algarve que não tinha vida ao contrário de Silves, Loulé ou outras cidades. _____

---Quanto à Semana da Juventude considerava que tinha realmente melhorado. _____

---O Membro Leonardo Martins referiu que pretendia iniciar felicitando o Executivo pelo conjunto de intervenções e eventos que tinham levado a efeito durante o verão e que muito tinham dignificado o Concelho. _____

---Relativamente à informação que o Presidente da Câmara tinha fornecido pretendia efetuar um reparo, não como Presidente de Junta mas como ex-Presidente de Junta durante doze anos, com o carinho e respeito que a Freguesia e as pessoas lhe mereciam. Tratava-se de um reparo que não podia deixar de fazer porque de todos os eventos realizados na Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo durante o verão apenas um tinha tido o privilégio de aparecer na relação apresentada. Tanto a Maratona de Futsal, a Festa do Largo realizada em dezanove de julho, a Vigília de Nossa Senhora das Dores, dias quinze e dezasseis de agosto, a Festa da Associação Jovens, dias vinte e nove e trinta de agosto, não constavam. Desconhecia a razão que certamente se tratava de algum lapso mas obviamente que tinha ficado incomodado e desagradado. Assim, solicitava que futuramente quem tratava daqueles assuntos tivesse algum cuidado porque Santa Catarina da Fonte do Bispo merecia constar como as outras freguesias e os seus eventos serem divulgados ali ou em qualquer outro local. _____

---Quanto às intervenções e em relação à EM397 pretendia deixar apenas um alerta. Tinha percebido que o empreiteiro era o mesmo da intervenção entre Tavira e a Estrada da Senhora da Saúde até à Portela da Corcha o que considerava positivo já que estava com alguma preocupação porque na informação do Presidente da Câmara era referido que os trabalhos a executar se iniciavam ambos em Tavira, sendo um entre Tavira e o entroncamento da Nossa Senhora da Saúde e o outro, entre Tavira e a Portela da Corcha, todavia preocupava-o um troço logo a seguir à viragem para a Nossa Senhora da Saúde que estava bastante deteriorado. _____

Handwritten signature/initials in the top left corner.

----O alerta era no sentido de que uma vez que a estrada ia ser reparada e desconhecendo se estava englobado ou não na empreitada, pretendia chamar à atenção para as baias de segurança de algumas saídas sobretudo uma que estava caída entre o Vale da Vaca e Vale Murta, numa curva bastante perigosa. Na intervenção anterior as faixas não tinham chegado a ser pintadas tendo ficado a escuro, pelo que esperava que a empreitada corresse bem até porque era utilizador, pelo menos semanal, daquela estrada. _____

----O Membro Carlos Sousa referiu que tinha orgulho na freguesia que estava a presidir porque as festas que tinham ali sido referenciadas eram organizadas pelas Juntas de Freguesia, Conceição e Cabanas, Santa Luzia e, Luz e Santo Estevão e, felizmente, em Santa Catarina da Fonte do Bispo eram as Associações que realizavam todas aquelas festas cuja informação esperava tivessem remetido para a Câmara Municipal como tinham feito quanto à Junta de Freguesia. Desconhecia a razão por que não tinha sido enviada, porém, teria o cuidado de informar as Associações para que remetessem a informação para a Câmara Municipal. _____

----O Presidente da Câmara agradecendo os dois contributos referiu que, obviamente era colocada no documento a informação que estava disponível, de uma forma completamente técnica, sendo que o Gabinete de Relações Públicas colecionava os dados, com a participação de todos, pelo que nada custava acrescentar. Tinha tomado a devida nota dos eventos mencionados pelo Membro Leonardo Martins e agradecia o contributo do Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Sousa, no sentido de fazerem chegar a informação. De qualquer modo, com a permissão do Presidente da Assembleia, e para constar, gostava de aditar à informação os eventos mencionados em Santa Catarina da Fonte do Bispo onde tinha estado presente em grande parte deles. _____

----Relativamente à EM397 considerava que o Membro Leonardo Martins estava certo mas obviamente que a questão tinha que ser vista. A parte da estrada que estava mais estragada era a saída da EN125, Asseca, até ao cruzamento da Nossa Senhora da Saúde e, obviamente, a parte da EM397 a partir da subida do Barranco do Zimbral existindo logo uns declives no início e, incluía ainda, o arranjo da depressão que se encontrava na Picota. Em Vale Murta a estrada seria arranjada sob o perfil, já tinha sido cortada sendo presentemente acertada. Os casos mais difíceis estavam identificados tratando-se de um concurso no valor de cerca de meio milhão de euros que tinha sido adjudicado por cerca de trezentos mil euros e que iria durar algum tempo. _____

----Existiam zonas de supressão de pavimento que seriam regularizadas, enchidas, e o parque da Água de Fusos seria recuperado, pois tendo ardido no incêndio do ano de dois mil e doze, o miradouro seria refeito e colocadas baias de segurança em madeira cuja informação também constava no caderno de encargos. Se existisse verba disponível executariam uma intervenção global à semelhança do que Loulé tinha feito, todavia não existindo e tendo muito ao que acudir, iriam executando daquela forma. _____

[Handwritten signature and initials]

----Estavam a preparar outro caderno de encargos para o troço do Monte da Ribeira até Cachopo porque a camada de finos do betuminoso tinha saltado ficando apenas a brita que não sendo regularizada causava o desagregamento das camadas levando ao aparecimento de buracos e acabando por ficar pior que a estrada dos Cintados ou Cabacinhas, pelo que estavam a preparar uma pavimentação integral até Cachopo porque a estrada estava muito má. _____

----Verificando não existirem mais intervenções o Presidente da Assembleia passou ao ponto número quatro sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 152/2015/CM, referente à atribuição de Apoio Financeiro à Freguesia de Cachopo. _____

----O Presidente da Câmara explicou que se tratava de um apoio pontual à Freguesia de Cachopo que já tinham solicitado há algum tempo. A Freguesia de Cachopo possuía um autocarro que servia diariamente para o transporte dos alunos, que tinha quatro pneus gastos a necessitarem de substituição. Tinham considerado que era um apoio justo na medida em que o autocarro praticamente servia para os alunos se deslocarem todos os dias para Tavira, ou Martinlongo, tendo assim serventia apenas para serviços e obrigações da Câmara. _____

----Verificando não existirem intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta à votação que foi aprovada por unanimidade. _____

----O ponto número cinco tratava da apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 184/2015/CM, referente à aquisição de energia elétrica em regime de mercado liberalizado ao abrigo do Acordo Quadro da AMAL com anúncio de procedimento nº 118/2013 e JOUE S050-081623 de 12 março 2013 para instalações alimentadas em Baixa Tensão Especial (BTE) e Média Tensão (MT) – Aprovação do procedimento e dos compromissos plurianuais e estava relacionado com uma aquisição de serviços, na prática, era uma aprovação de procedimento e compromissos plurianuais. _____

----O Presidente da Câmara esclareceu que eram obrigados a efetuar concursos a três anos para o fornecimento de energia elétrica em baixa tensão que naquele caso era para os edifícios pois já ali tinham apresentado outro concurso a três anos para baixa tensão e iluminação pública. Tratava-se de um concurso a três anos em que tinham a previsão de consumirem energia elétrica no montante de setecentos e sessenta e três mil euros recorrendo ao acordo quadro da AMAL que, como os membros sabiam, tinha um conjunto de acordos pré-negociados. _____

----O Presidente da Assembleia verificando não existirem questões, colocou a proposta à votação que foi aprovada por unanimidade. _____

----Passou ao ponto número seis sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 185/2015/CM, referente à 3ª. Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2015. _____

----O Presidente da Câmara informou que se tratava de uma revisão ao orçamento resultante da necessidade de acrescentarem algumas GOP – Grandes Opções do Plano que não possuíam e que resultavam da dinâmica já que inicialmente tinham previsto criar o Balão Único de Tavira no Mercado da

Ribeira, o que não iria acontecer, sendo que seria criado no edifício da Câmara Municipal no local onde anteriormente estava o Espaço Internet. Iriam lançar um concurso orçado em cinquenta e cinco mil euros para a criação do balcão de atendimento, multisserviços, o Balcão Único. _____

---Também tinham tido que reforçar as rúbricas correntes de eletricidade e impostos porque a verba existente não era suficiente para as despesas pois tinha-se verificado um problema num quadro de eletricidade, num posto de transformação de eletricidade das Piscinas e, pensava, que também alimentava o Pavilhão, fazendo com que a Câmara estivesse a usar eletricidade que não estava a pagar e, tendo a EDP – Eletricidade de Portugal verificado aquela situação que resultava de um problema técnico, tinham passado a pagar bastante mais de eletricidade o que levava à necessidade de reforçarem a rúbrica. _____

---Tinham reforçado as rúbricas correntes em trezentos mil euros e, obviamente, também algumas GOP para fazerem face a algumas obras que estavam a executar. _____

---Não existindo intervenções, o Presidente da Assembleia colocou a proposta a votação que foi aprovada por maioria de dezanove votos a favor e oito abstenções. _____

---O ponto número sete da ordem de trabalhos referia-se à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 188/2015/CM, referente à atribuição de apoios em espécie a freguesias do concelho – Festas tradicionais de verão. _____

---O Presidente da Câmara referiu que, para que tudo ficasse de acordo com a lei vigente pois já tinham atribuído apoios monetários, disponibilizado apoio para as festas, os serviços tinham comunicado que existiam alguns apoios em espécie que tinham sido dados que deveriam de ser apresentados na Assembleia Municipal porque se tratavam de prestações de apoio como era o caso de um parafuso, uma tábuia, eletricidade, gambiarra, stands e outros apoios nas várias festas que tinham sido quantificados e que, para que tudo ficasse correto tinham que ser, no caso, ratificados pela Assembleia Municipal. _____

---Colocada a proposta à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. _____

---O último ponto da ordem de trabalho referia-se à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 189/2015/CM, referente à alteração ao acordo de execução de delegação de competências celebrado entre o Município e a Freguesia de Santa Luzia. _____

---A Assembleia de Freguesia de Santa Luzia tinha feito chegar à Câmara uma deliberação em que pretendia efetuar a alteração do acordo de execução em vigor. Na prática, pretendiam devolver ao Município o poder hierárquico que possuíam sobre funcionários que lhes estavam adstritos ao abrigo do acordo de execução entre a Junta de Freguesia e a Câmara. A Câmara Municipal tinha todos os encargos com os respetivos funcionários, não tendo o poder hierárquico que era diretamente tutelado pela Junta de Freguesia. _____

---A Assembleia de Freguesia sob proposta da Junta de Freguesia tinha deliberado propor que a Câmara e a Assembleia revissem o acordo para que apenas ficassem com um funcionário, Inês Tomás, que

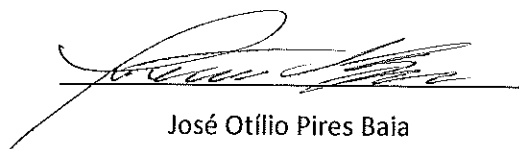
continuará adstrita à Freguesia, passando os outros dois funcionários para o poder hierárquico da Câmara e ingressando, obviamente, nas oficinas municipais já que se tratavam de assistentes operacionais que a partir da presente data regressariam ao Município de onde, na realidade, nunca tinham saído, mas que presentemente voltavam a pertencer ao poder hierárquico de uma cadeia de trabalho da Câmara e seriam muito bem recebidos. _____

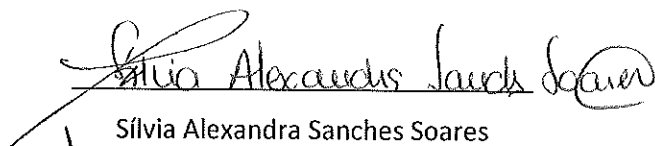
---A proposta foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade. _____

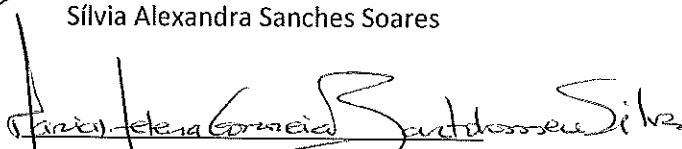
---Após leitura das minutas, o Presidente da Assembleia colocou as mesmas a votação que foram todas aprovadas por unanimidade. _____

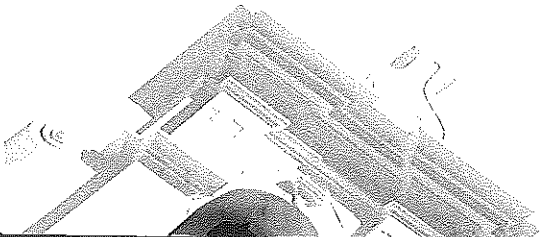
---Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia agradeceu e deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada. _____

A MESA DA ASSEMBLEIA,


José Otílio Pires Baia


Sílvia Alexandra Sanches Soares


Maria Helena Correia Bartolomeu Silva


 município
tavira

Nos termos do nº 3 do artº 34 do Código do Procedimento Administrativo, em anexo ao DL nº 4/2015 de 07 de janeiro, votaram a ata da Assembleia Municipal de 28-09-2015 os seguintes membros:

	Nomes	Formação partidaria	Presenças
1	Angelo Filipe Silva Pereira	PS	
2	Artur António Guerreiro Sanina	BE	
3	Carlos Alberto Pires Rodrigues	Independente	
4	Carlos Manuel Viegas de Sousa	PS	
5	Dínis Manuel da Palma Faisca	MT	
6	Hugo Daniel Santos Gomes	PS	
7	João Afonso Cunha Rego de Carvalho	MT	
8	João Eduardo da Silva Trindade	MT	
9	Joaquim José Brandão Pires	PS	
10	José Alberto Godinho Correia	PS	
11	José Liberto da Conceição Graça	PS	
12	José Mateus Domingos Costa	PS	
13	José Otilio Pires Baia	PS	
14	Leonardo António Gonçalves Martins	MT	
15	Luis Nunes Ferreira da Silva	CDU	
16	Maria Helena Correia Bartolomeu Silva	MT	
17	Maria João Teixeira Dias Anjos	PS	
18	Maria José Dias Palma Simão Mestre	PS	
19	Maria Otilia Martins Cardeira	PS	
20	Maria do Rosário Brás Cavaco Ferreira Afonso	MT	
21	Nuno Filipe Gonçalves Diogo	PS	
22	Ricardina Pereira Alcaide Jesus	PS	
23	Silvia Alexandra Sanches Soares	PS	

